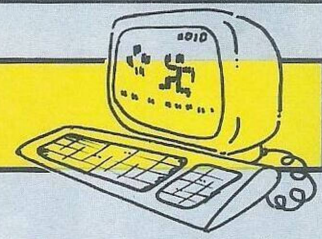


OS JOGOS NO COMPUTADOR



Paulo Ferreira

"TANK ATTACK"

Para variar, hoje não apresentamos um jogo de acção mas sim um de estratégia.

Apesar deste género ter um público muito selectivo, aparecem de vez em quando uns jogos que conseguem agradar a gregos e a troianos. Por exemplo, «Johnny Reb 2», «Rebelstar» e «Vulcan».

O jogo desta semana é simplesmente fraco e desclassificado, quase que dá má fama aos jogos de estratégia. Estamos a falar de «Tank Attack». À primeira impressão tudo indicava que estávamos perante um jogo bem feito, (como as aparências iludem), tem um desenho de apresentação jeitoso e colorido, o menu é muito elucidativo e completo.

O jogador pode escolher o seu reino de entre quatro existentes; Armania,

Sarapan, Kazaldis e Calderon. Se estiver com vontade de juntar alguns amigos (até quatro) para castigá-los, «Tank Attack» é uma arma mortífera. Meta-os a jogar e verá o efeito.

Então, satisfeito com o resultado? Decerto que SIM

Deixando as divagações para trás, continuemos na árdua tarefa de criticar este jogo.

Depois de seleccionados todos os factores (escolha do reino e o nº de jogadores), finalmente o jogo começa. O ecrã é preenchido por uma página de jornal, o famoso «War News» que após cada jogada («Turn»), indica todas as notícias da guerra. As acções do jogador são feitas através de quatro ícones que se subdividem.

As opções são as mais básicas possíveis; atacar, retirar, guarnecer, pas-

sar para a próxima jogada, etc...

Se o ritmo do jogo não sofrer muitas alterações, enquanto o jogador menos espera, os reinos acabam por assinar um tratado de paz.

Os gráficos são o melhor que «Tank Attack» tem para oferecer aos incrédulos compradores e, mesmo assim, já vimos melhor.

À medida que vamos jogando é que nos apercebemos dos defeitos (são tantos que enumerá-los seria uma perda de tempo, por isso só indicamos os de maior importância).

Para começar, «Tank Attack» só é jogável com dois jogadores (ou mais). Isto significa que nunca podemos combater o computador (e esta???)

Se o seu caso for daqueles que gostam de experimentar todas as opções à procura de «Bugs» (erros de programação não faça nem sequer pense nisso, pois neste jogo ao mínimo des-

cuido, apaga-se da memória ou fica em «Crash» e nestes casos só há uma solução; desligar o computador e meter o jogo de novo.

Depois destas desgraças fiquei com umas saudades dos velhos jogos de estratégia.

A «CDS» (marca responsável por «Tank Attack») fez, sem dúvida, uma péssima estreia. Pode ser que recupere deste falhanço e limpe o seu nome com o jogo a sério.

Nome: **Tank Attack**
Género: **Estratégia.**
Gráficos: **65%**
Dificuldade: **30%**
Som: **37%**
Apreciação Global: **Evite**

"GOTHIK"

Como tínhamos prometido na semana passada, vamos publicar um monte de ajudas para o «Gothik».

Lançado no mês de Junho de 1988, pela conceituada marca, «Firebird», «Gothik» foi classificado como «MegaGame» na revista britânica «Your Sinclair», uma honra raramente concedida.

É um jogo bem ao jeito de «Gauntlet» mas superior em alguns aspectos. Podemos escolher o nosso protagonista entre Olga e Olaf (dois Vikings) para completar a missão.

A sua história é bem imaginativa e passa-se da seguinte maneira: O nosso mestre feiticeiro foi encarcerado pelo senhor das Trevas no Castelo Negro.

É aí que entramos para salvar o mestre mas a missão torna-se bastante difícil, pois o senhor das Trevas partiu o corpo do Mestre em seis partes e escondeu-as nos diferentes andares do castelo, que é constituído por quatro torres e, por seu turno, cada torre tem sete andares.

Uma vez apanhados todos os pedaços do corpo vamos até ao último andar para enfrentar o senhor das Trevas que está a guardar a roupa do mestre (pois convém não andar com o mestre nu). É uma tarefa difícil mas podemos contar com a ajuda de alguns objectos e feitiços.

Aqui está a lista elaborada pelo leitor Patrício Gonçalves:

- Normal—anula todos os feitiços recolhidos antes
- Shield—reduz os estragos causados pelos disparos dos inimigos

Speed—augmenta a nossa velocidade

Insulate—reduz os estragos causados pelos raios inimigos

Slow—reduz a nossa velocidade

Armour—reduz os estragos causados pelas setas inimigas

Strong—fortalece-nos

- Weak—enfraquece-nos
- Flame—as nossas tempestades de fogo ficam mais poderosas
- Dark—anoitece
- Fletcher—ficamos com setas
- Pyro—duplica as nossas bolas de fogo
- Inferno—queima as poções que estiverem na imagem
- Trap—faz armadilhas à nossa volta
- Disarm—desarma os nossos inimigos
- Fear—os inimigos deixam de disparar e fogem
- Midas—duplica o ouro recolhido
- Digest—duplica a comida recolhida
- Elixir—duplica a nossa magia
- Archer—duplica as setas
- Ghost—ficamos invulneráveis aos raios inimigos
- Burner—duplica as bolas de fogo
- Clone—as novas criaturas ficam amigáveis
- Twin—duplica as vidas
- Slippy—o nosso herói move-se constantemente
- Heal—ficamos com energia novamente
- Drain—é-nos retirada toda a magia
- Dizzy—os controlos invertem-se
- Bolt—destrói todos os inimigos que estiverem na imagem
- Zap—ficamos com a magra novamente
- Jeri—destrói todos os muros que estiverem no ecrã

Como complemento aqui estão uns «pokezitos»:
Gothik
energia infinita—poke 41227,0; poke 43930,0; poke 42112,0
raios infinitos—poke 41967,167
bolas de fogo inf.—poke 41992,167
tempestades de fogo inf.—poke 42030,167
jogo rápido—poke 43319,201
jogo sem inimigos—poke 43602,201

Para a semana há mais, até lá continuem a escrever para: «Correio da Manhã»
Os jogos no computador
Rua Mouzinho da Silveira, 27
1200 LISBOA

